

OLHAI OS LÍRIOS DO CAMPO E O SUCESSO IMPREVISÍVEL

Talita de Almeida Costa^{1*}; Jefferson Cano²

1. Estudante de Letras do Instituto de Estudos da Linguagem da UNICAMP
2. IEL-UNICAMP - Departamento de Teoria Literária / Orientador

Resumo:

Olhai os lírios do campo, quinto romance do autor rio-grandense Erico Verissimo, é considerado um marco da literatura brasileira, por ter sido capaz de agradar um público que ainda não tinha grande apreço pelas produções literárias nacionais à época de sua publicação, em 1938. A presente pesquisa teve como objetivo principal compreender os motivos que levaram *Olhai os lírios do campo* a tornar-se o primeiro sucesso nacional de vendas, com 527 exemplares vendidos nos cinco primeiros dias, caindo no gosto do público brasileiro sem que fosse necessário empenho publicitário. Para isso, foi feita a busca e a análise de artigos de jornais das décadas de 1930 e 1940, seguidas de uma leitura bastante próxima do romance. Assim, com base em elementos internos e externos a ele, foi possível concluir a importância do romance de Verissimo para os leitores da época e, por extensão, para a literatura brasileira.

Palavras-chave: Olhai os lírios do campo; Erico Verissimo; literatura brasileira.

Apoio financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Trabalho selecionado para a JNIC pela instituição: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) UNICAMP

Introdução:

Olhai os lírios do campo é o quinto romance do escritor rio-grandense Erico Verissimo. Publicado em 1938, ele sucedeu as obras *Clarissa*, *Música ao longe*, *Caminhos cruzados* e *Um lugar ao sol*, todas publicadas entre 1933 e 1936. Não obstante, *Olhai os lírios do campo* foi o primeiro romance de verdadeiro sucesso do autor, que atribuiu à obra a possibilidade de finalmente fazer profissão da literatura. Sem esperar tal sucesso, Verissimo viu o novo romance levar seu nome às livrarias, estantes e jornais de todo o Brasil, nos quais a obra aparecia como “maior sucesso literário já registrado” (TORRESINI, 2003, p.99). Durante o ano de 1938, *Olhai os lírios do campo* foi assunto de discussões literárias por todo o país e seu sucesso apenas cresceu, de modo que, em março de 1939, cerca de 200 críticas de estudiosos das letras já haviam sido publicadas no Brasil (TORRESINI, 2003, p. 98).

Apesar do início promissor, *Olhai os lírios do campo* passou a ser negligenciado pela pesquisa em teoria literária a longo prazo, por ser considerado por alguns críticos de renome um romance exageradamente sentimentalista, inferior e covarde, supostamente fugindo à temática social que havia sido central na literatura da década de 30 - o que fez com que os estudos mais aprofundados sobre o autor e o romance se mantivessem restritos a pesquisadores da região Sul. Entretanto, tal afastamento da crítica literária não anula a inegável importância de Erico Verissimo e *Olhai os lírios do campo* para a literatura regional sulista e nacional, de modo que se torna relevante analisar de forma mais próxima quais foram os aspectos internos e externos ao romance que fizeram com que ele fosse, à época, tão popular com um público leitor bastante recente e ainda restrito, sem muita dedicação à literatura nacional.

Com base no fato de que a maior publicidade de *Olhai os lírios do campo* foi a opinião dos leitores, o objetivo desta pesquisa foi estabelecer o que se dizia do romance nas ruas das mais variadas cidades brasileiras, por meio do resgate de opiniões em jornais e revistas populares, e, a partir daí, encontrar dentro do romance alguns motivos palpáveis

que tenham sido responsáveis pelo seu sucesso imprevisível. O que fez com que os brasileiros do fim da década de 30, que haviam enfrentado uma década de polarização política e estavam à beira de uma Grande Guerra, se apegassem tanto à história do médico Eugênio Fontes?

Metodologia:

A metodologia desta pesquisa foi dividida em duas partes. Para a primeira parte, realizou-se um levantamento de artigos e anúncios de jornais e revistas da década de 1930 e 1940, encontrados principalmente online, na Hemeroteca Digital Brasileira da Biblioteca Nacional, que mencionavam o livro *Olhai os lírios do campo*. No total, foram 10 publicações as que apresentaram artigos e anúncios que mencionavam o romance - mais precisamente dos estados do Rio de Janeiro, Maranhão, Paraná e Alagoas. A partir da leitura dessas publicações, foi possível mapear o teor das opiniões de diversos estudiosos sobre o romance, as quais foram divididas em 4 categorias:

1. Positivas: artigos que apresentaram reflexões claramente positivas sobre o romance;

2. Intermediárias: artigos que apresentaram argumentos positivos e negativos sobre o romance, mas que chegaram a conclusões relativamente positivas;

3. Negativas: artigos que apresentaram conclusões negativas sobre o romance;

4. Neutras: propagandas do romance, comentários sobre visitas do autor a cidades, anúncios de premiações e filmes etc., que não apresentam juízos de valor.

Dentre todos os artigos - no total, 30 -, a proporção de cada uma das categorias foi a seguinte:

Opiniões	Total	%
Positivas	19	63,3
Intermediárias	2	6,6
Negativas	2	6,6
Neutras	7	23,3

Tais dados serviram de base para a segunda parte da pesquisa, que foi dedicada à leitura analítica do romance. Buscaram-se, nessa leitura, as principais características do enredo, do estilo e da construção das personagens que foram apontadas por diferentes críticos e colonistas como determinantes para o sucesso de *Olhai os lírios do campo*. Além disso, procuraram-se também as características consideradas negativas pelos críticos, a fim de averiguar se

elas, de fato, prejudicam a construção do romance como um todo. Dessa forma, foi possível chegar a algumas conclusões quanto à atualidade do romance e aos motivos pelos quais ele teve um papel tão importante na disseminação de um novo interesse pela literatura nacional e na criação de um público leitor no Brasil.

Resultados e Discussão:

O levantamento realizado na primeira parte da pesquisa destacou 9 características que colaboraram para o sucesso de *Olhai os lírios do campo*, a saber:

- Mostra a conversão por meio da procura de Deus e uma grande necessidade de Cristo;
- Trata-se de um estudo seguro da alma humana, por meio da exposição franca dos pensamentos e sentimentos do personagem principal;
- Os leitores se sentem identificados com os personagens, que são imperfeitos e lidam com inquietações cotidianas;
- É um romance leve e fácil de se ler, por tratar de assuntos graves de forma corriqueira;
- Não contém ares de cartilha moral, embora trate bastante do assunto;
- Trata de assuntos plausíveis e profundamente humanos, como a corrupção de um garoto pobre e seu processo de redenção causado pelo amor;
- Mostra que o mundo terrível também é belo, sugerindo que não há motivos para desespero apesar das dificuldades;
- Foge ao partidarismo, tentando equilibrar o social e o moral ao tratar de assuntos caros à época, como a guerra, o capitalismo, o antissemitismo e o fascismo;
- Ao apontar que a solução para a humanidade é a mudança de dentro para fora, o romance contribui para a melhoria das relações humanas.

O romance não está isento de críticas, já que possui em seu enredo situações que aparentam forçadas e personagens que beiram à inverossímil perfeição - a exemplo de Olivia, sua principal personagem feminina -, entretanto, esses aspectos não são suficientes para ofuscar a influência que a narrativa de Verissimo causou em seus leitores. Por fim, as características apontadas pelos críticos estão fortemente presentes no romance e compõem pistas sobre os motivos de um romance leve e aparentemente raso como *Olhai os lírios do campo* agradar tanto o público brasileiro médio, que estava fatigado devido à instabilidade política da década de 1930.

Conclusões:

O sucesso de *Olhai os lírios do campo* está atrelado principalmente à sua simplicidade e ao seu enredo tão palpável. Ao evidenciar a perversidade do mundo, que muitas vezes é responsável por esculpir as fraquezas do homem, *Olhai os lírios do campo* sugere que a solução para tudo pode estar mais perto do que se imagina: dentro de cada um. Conectando as mazelas sociais aos problemas de espírito mais comuns à humanidade, Erico Verissimo falou ao corpo e à alma dos leitores brasileiros, produzindo um romance profundamente humano que marcou a história do mercado editorial nacional. A relevância da história de Eugênio Fontes está no fato de ela não se limitar às fronteiras da Porto Alegre de 1938, mas encontrar espaço em todo o Brasil, quiçá em todo o mundo, por ter como ponto de partida a essência do ser humano - a qual continua sendo passível de análises nos dias de hoje. O resultado desse sublime, e por vezes controverso, romance foi o nascimento de uma obra imortal que mostrou a um tímido público leitor como a literatura brasileira tinha potencial de alcançar o mundo.

Referências bibliográficas

Obras literárias

VERISSIMO, E. **Olhai os lírios do campo**. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2005.

Jornais/Revistas

Hemeroteca Digital Brasileira da Biblioteca Nacional:

A cruz, 1938.

Alagoas, mensário ilustrado, 1938.

Diário de Notícias, 1938-1939.

Diretrizes, 1939.

Dom Casmurro, 1939-1940.

Fon Fon, 1938.

Jornal do Brasil, 1938-1939.

O Dia, 1938-1949.

O Imparcial, 1938.

O Jornal, 1938.

Bibliografia secundária

BUENO, L. **Uma história do romance de 30**. São Paulo, SP: Edusp; Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2006.

CHAVES, F. L. **Erico Verissimo: realismo & sociedade**. Porto Alegre, RS: Mercado Aberto, 1981.

_____(org.). **O contador de histórias**. Porto Alegre, RS: Globo, 1972.

FRESNOT, D. **O pensamento político de**

Érico Veríssimo. Rio de Janeiro, RJ: Edições do Graal, 1977.

PESAVENTO, S. *et al.* **Erico Verissimo: o romance da história**. São Paulo, SP: Nova Alexandria, 2001.

TORRESINI, E. R. **História de um sucesso literário: Olhai os lírios do campo de Erico Verissimo**. Porto Alegre, RS: Literalis, 2003.

VERISSIMO, E. **Solo de clarineta vol. 2**. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2005.